

OS R\$ 100 MIL DE NILO PODEM VIRAR R\$ 1 MILHÃO

Depois da publicação do Jornal da Metrópole da semana passada, o presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Marcelo Nilo (PSL), correu para dizer que os gastos resultantes da criação de três novos cargos na Casa não passariam de R\$ 100 mil anuais. Pois bem: mostramos que ele não só está errado como também, se for calculado o aumento de 5% nos salários de funcionários afetados pelo Projeto 2.405/2015, o custo pode bater R\$ 1 milhão. Quanto vale a palavra de um político? Págs. 4 e 5

Boca quente

APARECE, PRESIDENTE

Indicação de Marcelo Nilo, o presidente da Embasa, Rogério Cedraz, não é muito dado a conceder entrevistas. Com perfil extremamente técnico, recebe muitos convites, mas nega todos. Prefere agir na discrição — ao contrário do padrinho, que fala pelos cotovelos.

O REI DO MANDARIM

A pessoa se afasta por uns dias da Assembleia Legislativa da Bahia, mas os maus hábitos continuam. Em missão oficial à China, acompanhando o governador Rui Costa, o presidente do Legislativo baiano, Marcelo Nilo (PSL), apareceu esparramado em uma cadeira, exatamente como senta quando está comandando as sessões da Casa. Além disso, poliglota que é, deve estar usando e abusando do mandarim.



diego mascarenhas/secom

FUNIL

A cada dia se afunila a escolha do prefeito ACM Neto (DEM) sobre quem vai ser o seu companheiro de chapa de reeleição: Guilherme Bellintani e Célia Sacramento já estão decididamente fora. Mesmo sobrando Bruno Reis e Silvio Pinheiro, o coração de Netinho bate forte é por Luiz Carreira.



tacio moreira/metropress

MUDA O TOCADOR

Ocupado que só ele, o governador em exercício, João Leão (PP), arrumou tempo em sua atribuídíssima agenda para dar um pulo na cidade de Jussara, no interior do estado, na semana passada. Por lá, com óculos escuros, inventou de tocar triângulo, acompanhado do deputado estadual Aderbal Caldas (PP), que fez as vezes de sanfoneiro. Quem ouviu disse que Leão não convence como vice, muito menos como tocador.



tacio moreira/metropress

SENTINDO SAUDADE

As más línguas da Câmara Municipal de Salvador andam dizendo pelos corredores da Casa que a vereadora Kátia Alves (DEM) vive morrendo de saudade da presidência da Limpurb. Dia desses, numa reunião no bairro de Itapuã, a moça disparou artilharia pesada contra o atual presidente da empresa e vereador licenciado Tiago Correia. O clima pesou, e a fofoca chegou ligeiro aos ouvidos de Tiago, que, bem ao seu estilo — discreto —, só riu.



tacio moreira/metropress

BRIGA POR ELEITORADO

Além do Imbuí, o vereador Euvaldo Jorge (PP) não abre mão do seu eleitorado no bairro de Valéria. Lá, como já se sabe, disputa votos cabeça a cabeça com o colega Antônio Mário (PSB). Os dois não se bicam e não fazem questão de esconder isso. Na preferência dos colegas de Câmara, porém, Euvaldo ganha de goleada, já que Antônio Mário é tido como arrogante e sem noção por muitos parlamentares.



daniele rodrigues/metropress

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Felipe Paranhos**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bárbara Silveira e Matheus Moraes**
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**
Produção Gráfica **Evandro Brandão**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Metrópole
Grupo **Metrópole**
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambuco CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

#VemproRioVermelho

O Rio Vermelho voltou a sorrir.

Seu ponto de encontro com a cultura ficou ainda mais bonito e inspirador. E com muito mais lazer e espaço para passear, reunir os amigos, paquerar e curtir à vontade.

*Novas praças;
Piso compartilhado;
Mirante;
Ciclovía;
Iluminação de LED;
Novo paisagismo.*



*Novo Rio Vermelho.
Um presente pra Salvador e pra todo mundo.*



CANETADA QUE GASTA ATÉ R\$ 1 MILHÃO

Lembram da votação relâmpago da Assembleia? Com benefícios, ela pode ter custo milionário por ano



Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Matheus Morais**
 matheus.morais@metro1.com.br

Quanto vale a palavra de um político? É cada vez mais difícil saber. Na última quarta (3), o **Jornal da Metrópole** publicou, em sua capa, o escândalo do Projeto de Resolução 2.405/2015, que criou três novos cargos na Assembleia Legislativa e concedeu dois novos benefícios a funcioná-

rios que estejam em cargos de ensino médio, mas tenham diploma de curso superior. A reportagem cita como quantia máxima a ser gasta pelos cofres públicos R\$ 463 mil — valor rapidamente negado pelo presidente da Casa, Marcelo Nilo (PSL), que apontou, em entrevista à **Metrópole**, “só” R\$ 100 mil como acréscimo.

Vamos, então, desenhar por que os gastos são maio-

res. Conforme explicamos na infografia na página seguinte, os cargos comissionados FC-



7, FC-6 e FC-5 têm salários sujeitos a um aumento de até 125%, devido aos benefícios a que seus ocupantes têm direito. Assim, um salário-base R\$ 7.088 pode virar mais de R\$ 15 mil. Multiplique por 12 meses, e chega-se a R\$ 427 mil.

Além disso, segundo a relação de funcionários efetivos publicada no próprio site da Assembleia, 205 concursados podem receber o

aumento de 5% em seus vencimentos. Se os 154 técnicos de ensino médio e os 51 auxiliares administrativos — que, segundo Nilo, também podem pleitear o reajuste — conseguirem, o valor gasto chegaria a R\$ 656.604 anuais. Somando-se os dois números, o valor máximo que a Assembleia pode ter que custear com as novas medidas passa de R\$ 1 milhão por ano.

VALOR QUE IMPORTA NÃO É O ATUAL, MAS O QUE A ASSEMBLEIA PODE PRECISAR PAGAR

Ao tentar justificar os novos custos na conta da Assembleia, o presidente da Casa, Marcelo Nilo (PSL) mencionou que, no momento, apenas 33 funcionários estariam aptos a receber o aumento de no mínimo 5% em seus salários-base.

A afirmação, porém, não

se sustenta. Como os gastos da AL-BA são estimados em orçamento, o valor que importa para os cofres públicos é o máximo pos-

sível de ser pago — porque, afinal, ele terá de ser pago seja qual for o montante, uma vez que a resolução foi aprovada pela Casa.

Por isso, nossos cálculos não foram feitos levando em conta os 33 citados, mas todos os que podem ficar aptos ao benefício.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br/cidade

GASTOS ANUAIS JÁ CHEGAM A QUASE R\$ 500 MILHÕES

De 2011 a 2016, o orçamento da Assembleia cresceu 65%, chegando a R\$ 490 milhões para este ano. A cada vez, a justificativa é uma: é pra melhorar o funcionamento das comissões legislativas, é pra aumentar a segurança e a saúde, é pra fazer o trabalho dos deputados chegar a mais municípios... E,

assim, o reinado se amplia.

Como Marcelo Nilo é parte importante de quase todas as medidas do governo do estado, já que viabiliza a votação dos projetos enviados por Rui Costa — caso do fundamental ajuste fiscal deste ano —, o homem de Antas continua dando as cartas na Casa.

Custos da Assembleia podem aumentar cerca de R\$ 1 milhão por ano

Novos cargos



125%



125%



Com gratificações máximas, 13º e férias, valor chega a R\$ 427.627

Aumento de 5% para funcionários com diploma que exerçam cargos que não exijam curso superior



51

auxiliares administrativos



154

técnicos de ensino médio

Total
R\$ 1.084.231



Marcelo Nilo deixou o Brasil no meio do escândalo e está na China com o governador

COMANDO INTERINO DE ADOLFO MENEZES

Como Nilo está em missão internacional com o governador Rui Costa (PT) na China, a Assembleia Legislativa está sendo presidida por Adolfo Menezes (PSD), um dos signatários do Projeto de Resolução 2.405/2015. Além de Menezes, assinam a proposta os deputados Leur Lomanto Jr. (PMDB), Aderbal Caldas (PP), Tom Araújo (DEM), Fabrício Falcão (PCdoB), Carlos Geilson (PSDB), Sidelvan Nóbrega (PRB) e Pastor Sargento Isidório (Pros)



Na ausência de Marcelo Nilo, Menezes comanda a Assembleia Legislativa da Bahia

NOVIDADES? SÓ NA VOLTA DE NILO

Depois da denúncia do **Grupo Metrópole** na semana passada, o assunto foi repercutido amplamente na imprensa e também nos corredores da Casa — não só pelos parlamentares, mas sobretudo pelos funcionários do Legislativo estadual.

Contudo, a polêmica só deve ganhar novos capítulos após a chegada do todo poderoso presidente Marcelo Nilo. A previsão de retorno é o próximo dia 14.

Por enquanto, Nilo parece estar mais preocupado em angariar mais deputados para seu novo partido, o PSL, do qual é o presidente estadual e novo mandachuva. A mais recente aquisição é o Pastor Manassés, que deixou o PSB.

Mais política?

Metro1

www.metro1.com.br/politica

O TERMINAL QUE NUNCA TERMINA

Quase três anos após previsão de funcionamento, Terminal do Porto ainda não tem lojas e restaurantes



Fotos **Tácio Moreira** Texto **Bárbara Silveira** barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Pensado como forma de comemorar os 100 anos do Porto de Salvador, o novo terminal de passageiros deveria ter iniciado o pleno funcionamento em maio de 2013. Quase três anos depois, os milhares de turistas que chegam a Salvador por meio do mar encontram a estrutura do novo terminal concluída, mas as lojas e restaurantes que ocupariam o complexo ainda estão de portas fechadas.

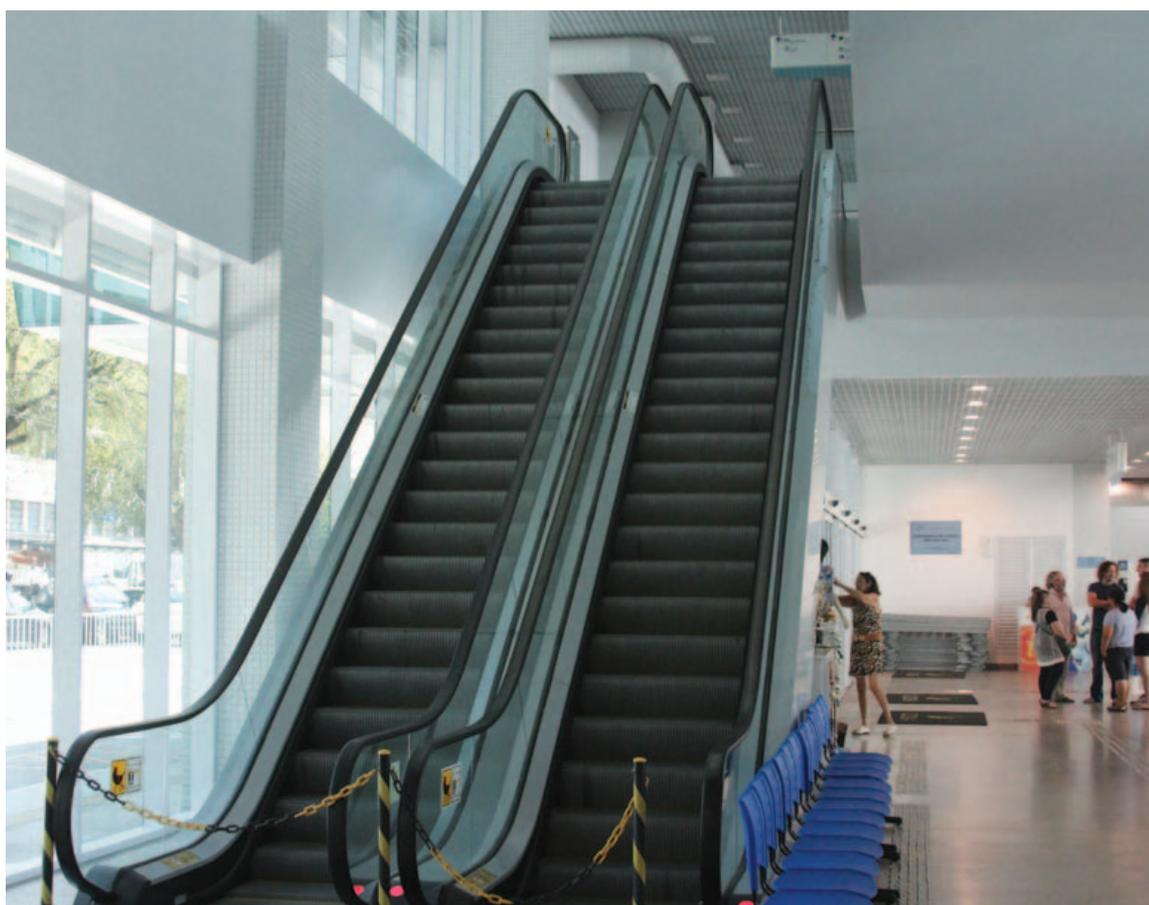
O motivo: ainda falta definir a licitação que vai selecionar a empresa que operará o sistema — etapa que não foi concluída, segundo José Rebouças, presidente da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), por conta de “trâmites burocráticos”.

Porém, o impasse deve ter

uma solução nos próximos meses. Segundo a Codeba, o Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou a minuta do edital e agora, o ministro dos Portos, Helder Barbalho, virá a Salvador para apresentar o edital de licitação.

Apesar de o lançamento ainda não ter data, a definição deve acontecer “até a próxima semana”, segundo a Codeba informou ao **Jornal da Metrópole**. Vamos continuar cobrando...

34 MESES
se passaram desde a data prevista para o funcionamento do terminal



Escadas rolantes não funcionam, assim como lojas e restaurantes que dariam ao Terminal de Passageiros status de verdadeiro receptivo a turistas



SALVADOR
**boa
praça**

12 E 13 DE MAR
PRAÇA ANA LÚCIA MAGALHÃES

SÁBADO DAS 11H ÀS 20H
DOMINGO DAS 9H ÀS 20H



SSABOAPRACA



SSABOAPRACA

WWW.SALVADORBOAPRACA.COM.BR



LUZ NO FIM DO TÚNEL DA OSBA

Amargando falta de músicos e ausência de infraestrutura básica, Orquestra Sinfônica da Bahia estuda parceria com organização social para superar crise e continuar viva

Foto **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametrople.com.br

Se seguirmos os padrões que definem o uso da nomenclatura “orquestra”, a Orquestra Sinfônica da Bahia, fundada em 1982, teria de se apresentar ao público de forma diferente. “Uma orquestra que se julga sinfônica e não de câmara tem que ter no mínimo 12 primeiros violinos, e nós temos quatro. Tem que ter no mínimo 10 segundos violinos, e nós temos quatro”, lamenta o maestro Carlos Prazeres, que assumiu o posto de regente titular e curador artístico da Osba em 2011.

Segundo Prazeres, na contramão da gigantesca crise em que se encontra, a Orquestra

vive o seu melhor momento de procura do público, mas a demanda não pode ser atendida por falta de estrutura. “A Osba hoje tem uma onda de público muito grande, e seria um desperdício a gente deixar essa onda morrer sem que algo seja feito. Não é tão normal assim tanta gente se interessar por música clássica, e a Bahia vive esse fenômeno”, analisa.

Apesar de já ter dividido o palco com nomes como Luciano Pavarotti e balés como Kirov, Bolshoi e o da Cidade de Nova York, a Osba enfrenta uma crise financeira desde 2011. E, segundo o maestro, a solução encontrada para o problema pode ser a publicização.



Vai ficar na vontade?

Delivery de pizzas, filés, massas e saladas

Pituba 3013 6677 Ondina 3332 6677

Rua Miguel Navarro y Canizares, 423, Pituba || Rua Professor Sabino Silva, 822, Ondina



PUBLICIZAÇÃO PODE SER SOLUÇÃO PARA CRISE NA ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA

Modelo de administração usado em orquestras como a Neojiba, a publicização — quando o Estado atua em parceria com a iniciativa privada e sociedade civil — tem sido vista como o único caminho para salvar a Osba.

Com a mudança, o governo do estado faria um edital para que uma Organização

Social (OS) se habilite a administrar a Osba. “A gente passaria da administração direta [do Estado] para a indireta. Isso quer dizer que a

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br/cidade

Osba vai poder começar a captar recursos, o que hoje é um processo muito complicado”, explica Prazeres.

Com a mudança, a Orquestra deixaria as amarras das leis que regem o funcionalismo público, que, segundo o maestro, muitas vezes são incompatíveis com a atividade musical.

PROCESSO NÃO SERIA MERA TERCEIRIZAÇÃO

Ressaltando que o panorama atual é “muito negativo”, o maestro Carlos Prazeres destaca que a mudança funcionaria como uma mera terceirização da Orquestra. Segundo ele, a abertura da administração traria a chance do projeto ter continuidade. “Nós temos que nos adequar a uma gestão mais moderna. Isso foi um

pleito que começou na gestão do maestro Ricardo Castro. A gente poderia ser administrado por uma OS que possa correr atrás de recursos para complementar os do governo, mas o governo não deixaria de ser o principal apoiador. O governo ainda é dono daquele bem. Não seria uma privatização de forma alguma”, opina.

adenor.gondim/secom



Fundada em 1982, a Orquestra Sinfônica da Bahia luta para se manter ativa e continuar atendendo a crescente demanda do público pela música clássica na Bahia; modelo implantado no Neojibá pode ser a solução para o problema

NAS MÃOS DO GOVERNADOR RUI COSTA

A última reunião entre o secretário de Cultura da Bahia (Secult), Jorge Portugal e representantes da Osba foi realizada na última sexta-feira (4) e, a partir de agora, a decisão pela mudança está nas mãos do governador Rui Costa (PT), que chega de viagem oficial à China no próximo dia 14.

“Bem antes, quando eu entrei aqui na secretaria,

eu já sabia que o caminho para a Orquestra Sinfônica da Bahia era a publicização.

34 ANOS

é o tempo de existência da Orquestra Sinfônica da Bahia

Nós não tivemos como fazer isso no ano passado devido a rudeza da crise”, explica Jorge Portugal.

Agora, o secretário vai esperar o governador chegar para que ele dê uma resposta definitiva sobre o assunto. “Vou mostrar que esse é um caminho consequente e espero que ele acolha. Não creio que vá ter nenhum grande percalço”, garante.



Secretário Jorge Portugal afirmou que a crise impediu a implantação do novo sistema

Vamos acompanhar

No início deste ano, o secretário de Turismo da Bahia, Nelson Pelegrino, afirmou que as obras do Aeroporto seriam finalmente concluídas em março. Faltam exatos 20 dias para o fim do prazo.

“Dentro do cronograma”

“Tenho conversado muito com a direção da Infraero aqui, que tem me dito que as obras estão dentro do cronograma. Em março, esta etapa estará toda cumprida”, falou Pelegrino.

SÓ NOS FALTAVA ESSA

Com fim de obras prometido para este mês, aeroporto brinda turistas com rio de esgoto no terminal de passageiros

Nem o mais criativo dos roteiristas inventaria a quantidade de armadilhas às quais os passageiros do aeroporto de Salvador são submetidos dia após dia. Se driblar tapumes, ignorar os motoristas do transporte clandestino e vencer o calor não são suficientes, a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) resolveu premiar, na última terça-feira (8) os passageiros com um rio de esgoto.

Por volta das 14h, a tubulação que passa próxima ao terminal de check-in dos passageiros estourou, causando vazamento dentro do saguão.

Uma cachoeira de esgoto se formou e a água chegou a tomar conta de algumas lojas no aeroshopping. Funcionários da limpeza do aeroporto tiveram que ser acionados às pressas. Segundo um leitor do **Metro1** que não quis se identificar, a água jorrou por cerca de 30 minutos, até que a Infraero desativasse a tubulação.

Enquanto os responsáveis cuidam para que não haja novos vazamentos, o tempo para a entrega das obras no aeroporto vai se esgotando: o último prazo dado pelo secretário estadual de Turismo, Nelson Pelegrino, é este mês.

REPRODUÇÃO DE VÍDEO



Quem passou pelo terminal de passageiros do aeroporto de Salvador na última terça-feira (8) foi recebido assim, com um rio de esgoto. Um cano estourou, e os dejetos foram parar no espaço onde as pessoas transitam. Lojistas e funcionários foram obrigados a ficar no mau cheiro durante o início da tarde

Esgoto jorrou por 30 minutos, até a Infraero agir

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

71 3019-8911
Largo dos Mares, nº 3 e 4

CARTO GRAF
Serviços Gráficos
71 3312-0200



emmc

ESCOLA METRÓPOLE DE COMUNICAÇÃO

Atenção, estudantes universitários e jovens profissionais de jornalismo: vem aí, em abril, Escola Metrôpole de Comunicação. A chance de aprender com quem sabe fazer.



Metrôpole

RÁDIO • JORNAL • INTERNET

50 DIAS DE ESPERA

Pestana diz que vai apresentar em menos de dois meses um novo projeto para hotel no Rio Vermelho. Veremos

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Matheus Morais**
 matheus.morais@metro1.com.br

Após a enorme repercussão negativa do fechamento do Hotel Pestana — o maior de Salvador, localizado no Rio Vermelho, com 23 andares e 433 apartamentos —, o governo do estado e a Prefeitura de Salvador afirmaram à **Metrópole** que esperam o grupo português apresentar um projeto definitivo para o equipamento, que encerrou suas atividades na semana passada.

O secretário de Turismo de Salvador, Érico Mendonça, afirmou ao **Jornal da Metrópole** que pretende esperar cerca de um mês até que os responsáveis pelo Pestana apresentem as condições e propostas para o grupo permanecer em solo

soteropolitano.

Já o secretário de Turismo do estado, Nelson Pelegrino, disse que também continua aguardando uma definição dos portugueses, mas que segue com a tese de que o hotel fechou as portas por falta de investimentos próprios.

Segundo Pelegrino, caso o Pestana decida não continuar operando em Salvador, já há até um grupo interessado em assumir o controle das atividades. Contudo, o secretário reafirmou que espera prioritariamente uma posição dos lusos. No total, entre julho e dezembro de 2015, o hotel, comandado pela rede portuguesa de mesmo nome, que administra 87 unidades em 15 países, demitiu mais de 120 funcionários.



Segundo Pelegrino, outra rede de hotéis manifestou interesse

ESTUDOS DE VIABILIDADE ECONÔMICA

Contatado pelo **Jornal da Metrópole**, o diretor operacional do Grupo Pestana, Paulo Dias, afirmou que em até 50 dias deve apresentar uma nova proposta para o equipamento hoteleiro. “Não se trata de reforma. É um novo projeto. Por exemplo, entre as possibilidades em estudo, está o redimensionamento do hotel à realidade do mercado. No momento, estamos em desenvolvimento do *masterplan*, que abrange estudos de viabilidade técnica e econômica, no qual são feitos o diagnóstico do imóvel, as avaliações das legislações pertinentes e do potencial da região”, explicou.

“Com base na análise desses dados, é desenvolvido um plano de ocupação e uso da área, com previsão de investimento e retorno. Esta é a fase do novo projeto, que será anunciado em

breve. Não temos condições de determinar uma data específica. Mas, possivelmente, num prazo de 50 dias, estaremos apresentando o novo projeto à cidade”, completou. No ano passado, segundo um levantamento feito pela Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FeBHA), a ocupação média do Pestana foi de 47% — 13% abaixo do mínimo estimado para um empreendimento hoteleiro pagar todas as contas.

Mais
Cidade?

Metro1

www.metro1.com.br/cidade

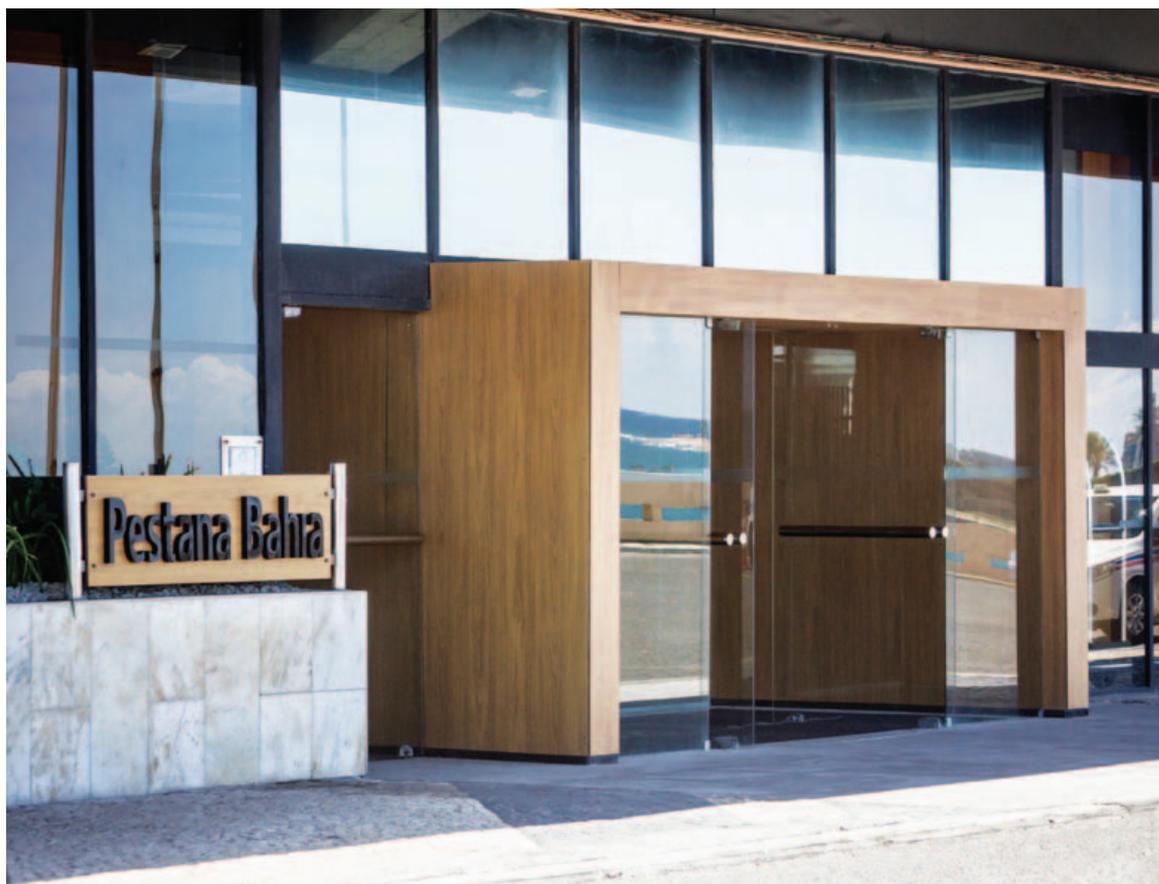
“DEVE FICAR PARA, NO MÁXIMO, ABRIL. VAMOS ESPERAR”

Apesar de o Pestana negar uma reforma, o secretário de Cultura e Turismo de Salvador, Érico Mendonça, aposta numa proposta de reformulação. “Estamos aguardando eles apresentarem qual a decisão deles em relação ao início da reforma do hotel. Eles ainda não fizeram essa apresentação. Deve ficar para, no máximo, abril. Vamos esperar para ver os cronogramas e os planos, coisa de 30 dias, já que

eles fecharam em fevereiro. Caso não haja a reforma, vamos sentar e analisar as reais condições deles”, afirmou.

47 %

foi a ocupação média do Pestana Rio Vermelho em 2015



15 anos depois do início do funcionamento do Pestana Rio Vermelho, rede portuguesa fechou o maior hotel da cidade. Futuro é incerto

VEREADOR DEFENDE UNIÃO GOVERNO-PREFEITURA

Para o vereador de Salvador Paulo Magalhães Jr. (PV), o Hotel Pestana fecha as portas num momento em que a capital baiana está na contramão da crise econômica vivida pelo país.

“A nova Orla está aí, Salvador se prepara para receber o turista e um equipamento do porte do Pestana fecha as portas sem dar maiores explicações à população baiana, depois de tantos incentivos que eles receberam. Ninguém diz o

que aconteceu, de fato, para esse fechamento de forma abrupta”, disse.

Paulo defende que haja uma união de esforços entre o governo do estado e a Prefeitura de Salvador para que o hotel reabra. “Tem que haver uma mobilização, pois houve financiamentos e incentivos da iniciativa pública para que o hotel se instalasse na Bahia. É o maior equipamento da cidade e tem muita história. Não pode ficar assim”, ressaltou.

MOTORISTA, SIGA ESTAS DICAS.

Ultrapasse com segurança e apenas nos locais permitidos

Diminua a velocidade em trechos urbanos para prevenir atropelamentos

Em caso de obras na pista, respeite a sinalização especial no local e reduza a velocidade

Respeite as Leis de Trânsito, evitando imprudências

SERVIÇO DE
ATENDIMENTO
AO USUÁRIO

BR-116 - 0800 6000 116

BR-324 - 0800 6000 324

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRES

VIA BAHIA
CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS

Manoel Vitório, secretário estadual da Fazenda

“ARRECADAMOS O DOBRO DA MÉDIA NACIONAL”

Titular da Fazenda estadual afirmou à Metrôpole que a Bahia só é superada pelo Paraná em ICMS

Fotos Tácio Moreira

As ações para acabar com a sonegação fiscal na Bahia têm surtido efeito. O secretário da Fazenda do estado, Manoel Vitório, afirmou, em entrevista à **Rádio Metrôpole**, nesta quarta-feira (9), que hoje a Bahia está em segundo lugar no país na arrecadação de Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), por causa do trabalho de combate às fraudes. Apesar disso, segundo Vitório, o paternalismo ainda impera.

“Nós precisamos acabar com a cultura do paternalismo. Temos combatido a sonegação. O secretário da Fazenda tem que ter a mente racional, pois temos a oportunidade de fazer justiça. Quando estamos

num cargo público, temos essa oportunidade. O combate à sonegação tem nos rendido resultados fantásticos. Somos o segundo lugar na arrecadação de ICMS. Isso tudo com combate à sonegação”, disse Vitório, afirmando ainda que o estado arrecadou o dobro da média no país.

“Nós ficamos atrás do Paraná em arrecadação e crescemos na arrecadação. Conseguimos arrecadar o dobro da média nacional. Mas tivemos muitas perdas nas transferências correntes”, declarou.

“O combate à sonegação tem rendido resultados fantásticos”



“AJUSTES NECESSÁRIOS”

O secretário da Fazenda comentou também os ajustes adotados pelo governo para driblar os efeitos da crise econômica que abala o país.

“Temos feito uma política, e o governador intensificou os ajustes. Rui é um sujeito persistente. Colocou a secretaria da Fazenda para coordenar a transição, e nós fizemos os ajustes necessá-

rios. Rui quer reequilibrar o fiscal, e não paralisar. Se sem vento nós estamos fazendo [tanto], imagine se bate uma brisa. A Bahia tem uma capacidade de endividamento, mas temos capacidade de tomar crédito de longo prazo para fazer investimentos. A dívida da Bahia com o governo federal é de R\$ 4 bilhões”, destacou Vitório.

Secretário afirmou que servidores não terão reajuste salarial



Vitório elogiou o governador Rui Costa por sua persistência no ajuste fiscal do estado

PREVIDÊNCIA E VIAGRA

De acordo com Vitório, o governo planeja um novo pacote para arrumar as contas. “Um novo programa de ajustes fiscais. A Bahia tem feito nos últimos anos o dever de casa. Hoje, com a variação do dólar, temos um pouco mais da metade da receita corrente líquida para pagar”, concluiu.

Sobre as pensões e aposentadorias, Vitório disse que o governo acompanha de perto. “Temos um sistema de monitoramento do gasto público. Com relação à previdência, temos o efeito viagra: os homens são incapazes de viver sós”, disse, sobre a permanência do benefício.

João Carlos Teixeira Gomes, escritor

“ESTAMOS VIVENDO UM MOMENTO DE TRAGÉDIA NACIONAL NA POLÍTICA”

O escritor falou a Mário Kertész sobre o lançamento do seu livro “A Brava Travessia: memórias, viagens e artigos do Pena de Aço”

O jornalista, escritor e comentarista da **Rádio Metrôpole** João Carlos Teixeira Gomes comentou o lançamento do livro “A Brava Travessia: memórias, viagens e artigos do Pena de Aço”, com prefácio assinado por Sebastião Nery e análise do escritor Edmilson Caminha, membro da Academia Brasileira de Letras. O livro se divide em três partes e traz a trajetória profissional de João Carlos, 80 anos, nas coberturas jornalís-

ticas de fatos marcantes para a cultura e política nacional.

Iniciando sua carreira em 1958, no matutino “Jornal da Bahia”, em Salvador, João Carlos ganhou o apelido de Pena de Aço por sua luta por ética na política e liberdade de imprensa, sendo um dos integrantes da “Geração Mapa”, criada no Colégio Central em 1954 e integrada por nomes como Glauber Rocha, João Ubaldo Ribeiro e Fernando da Rocha Peres.



“NÃO VEJO MAIS A EXPECTATIVA DE REDENÇÃO”

Autor de romances, contos, poesias e biografias, João Carlos analisou o panorama político do país, no qual os pedidos de ética e de fim da corrupção nunca estiveram tão presentes. “Estamos vivendo um momento de tragédia nacional. Em toda a minha trajetória,

nesses mais de 50 anos de jornalismo, eu sempre vi alternativas políticas para o Brasil. Havia uma crise, mas havia a expectativa de uma redenção política, e hoje eu não vejo mais isso”, lamentou o Pena de Aço em entrevista a Mário Kertész na última terça-feira (8).



Joca questionou a sucessão de Dilma Rousseff, dado o nível de corrupção na política brasileira

“QUEM VIRIA DEPOIS DE DILMA?”

Apesar de ser favorável ao impeachment da presidente Dilma Rousseff, João Carlos destaca que o país está sem opções. “Eu acho que ela merece [cair], mas quem viria depois de Dilma? Qual é a alternativa política? A ditadura esfacelou a renovação política no Brasil”, indagou o jornalista.



Aos 80 anos, Joca mostra total lucidez ao analisar a política e a crise ética brasileira

LIVRO INSPIRADO NA HISTÓRIA DE VIDA

De acordo com o jornalista, “A Brava Travessia” é inspirado em seu livro anterior, “Memória das Trevas”, em que detalha parte da vida do ex-senador Antonio Carlos Magalhães. “Ele retoma fatos que foram interrompidos em “Memória das Trevas”, que é de 2001. E um momento importante do livro é a transgressão que eu

fiz da proibição carlista de eu lançar “Memórias das Trevas” no então Shopping Iguatemi, porque estava programado o lançamento e foi proibido de repente, às vésperas, por ordem de Antônio Carlos Magalhães à direção do shopping e à Livraria Siciliana”, denuncia.

Pena de Aço conta que, após a proibição, invadiu o

shopping com o auxílio de um fotógrafo. “Eu disse a ele: ‘Me acompanhe a distância. Se me derem porrada, fotografe e saia correndo, porque eu farei [o lançamento] de qualquer maneira’. E fiz, vitoriosamente, no dia 15 de maio de 2001, no shopping. Narro tudo isso com fotos, porque eu mato a cobra e mostro a cobra”, brinca.

PROTEJA NOSSOS BEBÊS DA MICROCEFALIA



O perigo aumentou e o combate precisa ser ainda mais forte. Já está provado que o mosquito da dengue também transmite a Chikungunya e o Zika vírus, que pode causar a microcefalia em bebês. É uma doença muito grave, com risco de paralisia cerebral, dificuldades motoras, sequelas para toda a vida e até a morte. Mais do que nunca, precisamos da ação de todos. Faça sua parte na luta contra o mosquito. Não deixe água parada e acabe com os focos.



**AGORA É TODO
MUNDO CONTRA
O MOSQUITO**

SAUDE.BA.GOV.BR



SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO